

4 - Nível De Desenvolvimento Motor De Crianças Do Pré II Das Creches Da Rede Municipal de Lagoa Seca-PB

Ana Carolina Dos Santos¹
Dr. Álvaro Luis Pessoa De Farias¹
Dr. Divanalmi Ferreira Maia¹
Luana Maria Apolinário Ananias¹
Esp. Maria Clara Da Silva¹
Ms. Odvan Pereira De Gois¹
Dr. Marcos Antonio Medeiros Do Nascimento¹
Esp. Victor Hugo Cavalcante Porto¹
Ms. Marcos Antonio Torquato De Oliveira¹

1. Universidade Estadual da Paraíba–Uepb

doi: 10.16887/90.a4.147

Motor Development Level Of Pre Ii Children Of Lagoa Seca-PB Municipal Network Nurseries

Abstract

Motor development is interpreted as the process of changes that occur in motor behavior throughout the life cycle and is characterized by qualitative changes, involving the environmental and occupational biological needs, that influence performance and motor skills of individuals. This study aims to diagnose and describe the development of the basic motor skills of children on pre-school who attend daycare centers in Lagoa Seca-PB, comparing the children from the urban area to the children from rural area. The sample will be composed by children from 5 years old, enrolled and attending one daycare center in the urban area and two in the rural area of Lagoa Seca. Data collection will take place in the day care center where the child studies, the children will be filmed performing the motor skills of the locomotor and object control subtests of the TGMD-2 (Ulrich, 2000), Test of Gross Motor Development, which covers the age from 3 to 10 years. After filming, the data analysis will be done by three duly trained evaluators. The statistical information will be obtained through the statistical application SPSS 22.0. The results indicated that the level of motor development of the fundamental motor skills of children of 05 years of day care centers of Lagoa Seca - PB presented a level compatible with their chronological age, and the children of rural zone presented better values than the urban zone in the subtest. In addition, small differences in the level of development of the fundamental motor skills were observed in the object control subtest in relation to the gender of the children. In addition, the conditions experienced by the children of 05 years of day care centers of Lagoa Seca - PB have assured them the reach of expected level of motor development for chronological age.

Keywords: Motor development. Fundamental motor skills. Children. Chronological age; Motor age. Urban area and rural.

Niveau De Développement Moteur Des Enfants De Pré Ii Des Infirmières Du Réseau Municipal De Lagoa Seca-Pb

Resume

Le développement moteur est interprété comme le processus de changements qui se produisent dans le comportement moteur tout au long du cycle de vie et se caractérise par des changements qualitatifs, impliquant des besoins biologiques implicites à ceux environnementaux et professionnels, qui influencent la performance et la motricité des individus. L'objectif de cette étude est de diagnostiquer et de décrire le développement des habiletés motrices fondamentales des enfants qui fréquentent les garderies du système scolaire municipal, dans la municipalité de Lagoa Seca-PB, en faisant une comparaison avec les enfants de la zone urbaine avec la campagne. L'échantillon était composé d'enfants âgés de 5 ans, inscrits et fréquentant des garderies de la municipalité de Lagoa Seca, un en zone urbaine et un en zone rurale. Les données ont été obtenues à la garderie, où les enfants ont été filmés en train de réaliser les habiletés motrices du TGMD-2 Gross Motor Development Test (Ulrich, 2000). Après le tournage, l'analyse des données descriptives et des informations statistiques a été effectuée en utilisant la moyenne et / ou la médiane, l'écart type et / ou l'amplitude, pour les variables numériques, obtenues via l'application statistique SPSS 22.0. Le test t-Student a également été utilisé pour comparer les caractéristiques de l'échantillon. Les résultats indiquent que le niveau de développement moteur des habiletés motrices fondamentales des enfants de 05 ans dans les garderies de Lagoa Seca - PB a montré un niveau compatible avec leur âge chronologique respectif, les enfants des zones rurales affichant de meilleures valeurs que des zones urbaines dans le sous-test locomoteur, en outre, de petites différences dans le niveau de développement des habiletés motrices

fundamentais ont été observées dans le sous-test de contrôle d'objet en fonction du sexe des enfants. De plus, les conditions vécues par les enfants de 05 ans dans les crèches de Lagoa Seca - PB ont permis d'atteindre le niveau de développement moteur attendu pour leur âge chronologique.

Mots-clés: Développement moteur. Les enfants. Âge chronologique. Âge moteur. Zone rurale et urbaine.

Nível De Desarrollo Motor De Niños De Pre li De Las Enfermeras De La Red Municipal De Lagoa Seca-Pb

Resumen

El desarrollo motor se interpreta como el proceso de cambios que ocurren en el comportamiento motor a lo largo del ciclo de vida y se caracteriza por cambios cualitativos, que involucran necesidades biológicas implícitas en las ambientales y ocupacionales, que influyen en el rendimiento y las habilidades motoras de los individuos. El objetivo de este estudio es diagnosticar y describir el desarrollo de las habilidades motoras fundamentales de los niños que asisten a guarderías en el sistema escolar municipal, en el municipio de Lagoa Seca-PB, haciendo una comparación con los niños del área urbana con el campo. La muestra consistió en niños de 5 años, matriculados y que asistían a guarderías en el municipio de Lagoa Seca, uno en el área urbana y otro en el área rural. Los datos se obtuvieron en la guardería, donde se filmó a los niños realizando las habilidades motoras de la Prueba de desarrollo motriz bruto TGMD-2 (Ulrich, 2000). Después de la filmación, se realizó un análisis descriptivo de datos e información estadística utilizando la media y / o mediana, la desviación estándar y / o la amplitud, para las variables numéricas, obtenidas a través de la aplicación estadística SPSS 22.0. La prueba t-Student también se utilizó para comparar las características de la muestra. Los resultados indicaron que el nivel de desarrollo motor de las habilidades motoras fundamentales de los niños de 05 años en guarderías en Lagoa Seca - PB mostró un nivel compatible con su respectiva edad cronológica, con niños de áreas rurales que presentan mejores valores que las áreas urbanas en la subprueba locomotor, además, se observaron pequeñas diferencias en el nivel de desarrollo de las habilidades motoras fundamentales en la subprueba de control de objetos en relación con el sexo de los niños. Además, las condiciones experimentadas por niños de 5 años en guarderías en Lagoa Seca - PB han asegurado que alcancen el nivel de desarrollo motor esperado para su edad cronológica.

Palabras clave: Desarrollo motor. Niños Edad cronológica Edad motora. Zona rural y urbana.

Nível De Desenvolvimento Motor De Crianças Do Pré li Das Creches Da Rede Municipal De Lagoa Seca-PB

Resumo

Desenvolvimento motor é interpretado como o processo de mudanças que ocorrem no comportamento motor ao longo do ciclo de vida e é caracterizado por mudanças qualitativas, envolvendo as necessidades biológicas implícitas às ambientais e ocupacionais, que influenciam o desempenho e as habilidades motoras dos indivíduos. O objetivo deste estudo é diagnosticar e descrever o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais de crianças que frequentam as creches da rede municipal de ensino, no município de Lagoa Seca-PB, fazendo um comparativo com as crianças da zona urbana com a zona rural. A amostra foi composta por crianças na faixa etária de 5 anos, matriculadas e frequentando as creches do município de Lagoa Seca, sendo uma na zona urbana e uma na zona rural. A obtenção dos dados ocorreu na própria creche, onde as crianças foram filmadas realizando as habilidades motoras do TGMD-2 Teste de Desenvolvimento Motor Grosso (Ulrich, 2000). Após a filmagem, foi realizado a análise de dados e informações estatísticas descritiva por meio da média e/ou mediana, desvio padrão e/ou amplitude, para variáveis numéricas, obtidas por meio do aplicativo estatístico SPSS 22.0. Também foi utilizado o testes t-Student para comparar as características amostrais. Os resultados indicaram que o nível de desenvolvimento motor das habilidades motoras fundamentais das crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca - PB apresentaram nível compatível com a respectiva idade cronológica, sendo que as crianças da zona rural apresentaram valores melhores que da zona urbana no subteste locomotor, além disso, pequenas diferenças no nível de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, foram observadas no subteste de controle de objeto em relação ao sexo das crianças. Ademais, as condições vivenciadas pelas crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca - PB têm lhes assegurado o alcance de nível de desenvolvimento motor esperado para a idade cronológica.

Palavras Chave: Desenvolvimento motor. Crianças. Idade cronológica. Idade motora. Zona rural e urbana.

Introdução

O desenvolvimento humano é caracterizado por alterações físicas e mentais que acontecem do nascimento ao final da vida (Gallahue e Ozmun, 2005). Para entender e explicar essas alterações, estudos têm sido realizados nas diversas subáreas do comportamento motor. Torna-se importante conhecer e identificar as características de desenvolvimento motor das crianças para que as intervenções eventuais ocorram de forma segura e objetiva, com vista ao desenvolvimento motor de forma integral das crianças.

As habilidades motoras fundamentais, segundo Castro (2008), são constituídas e identificadas a partir de movimentos e ações básicas, como: andar; saltar; correr; chutar; receber; rebater; rolar; arremessar e quicar.

Estas atividades seguem um aperfeiçoamento quantitativo e qualitativo progressivo, decisivas no processo de desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras e capacidades físicas, por parte da criança.

Existe uma preocupação com o desenvolvimento infantil e a influência cultural no desempenho motor. Assim, o principal problema abordado foi mensurar as variações da capacidade motora de um grupo de crianças, da zona rural e urbana, através do Teste de Desenvolvimento Motor Grosso - TGMD-2.

Este estudo teve como objetivo, Analisar o desenvolvimento motor e habilidades locomotoras fundamentais e de controle de objetos em relação à idade das crianças na educação infantil de duas creches da rede municipal de Lagoa Seca-PB, uma na zona rural e uma na zona urbana e comparar o desenvolvimento dessas habilidades entre as crianças das duas creches.

Desenvolvimento Motor

Desenvolvimento motor, como fenômeno, é marcado por alterações contínuas identificadas no comportamento motor do indivíduo ao longo da vida, sendo essas mudanças decorrentes da interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente (Gallahue e Ozmun, 2005; Haywood e Getchell, 2004). Do ponto de vista biológico, desenvolvimento motor é resultado da maturação de tecidos nervosos, aumento em tamanho e complexidade do sistema nervoso central, crescimento dos ossos e músculos. É portanto, um processo de mudanças, que ocorrem no comportamento motor ao longo do ciclo de vida até a morte.

Um dos primeiros estudos de observação do comportamento motor foi de Tiedemann, em 1781, quando observou o comportamento de seu filho do nascimento até os dois anos e meio de idade. Suas observações são consideradas um dos marcos inicial para a área do desenvolvimento motor, publicadas em uma monografia, no ano de 1787, na qual relatou as mudanças comportamentais, tais como a transição da apreensão reflexa para o controle voluntário da ação de agarrar e pegar (Tiedemann apud Connolly, 2000).

De maneira específica, os estudos sobre desenvolvimento humano e motor buscam elucidar as influências dos fatores hereditários, maturacionais e ambientais no curso das mudanças motoras ao longo do ciclo vital. Esta não é uma tarefa trivial, pois o desenvolvimento motor, da mesma forma que o desenvolvimento humano, é complexo e de difícil entendimento (Molinari e Sens, 2003).

Habilidades Motoras Fundamentais

As habilidades motoras fundamentais resultam de vários fatores, que interagem entre si e influenciam o desenvolvimento motor das crianças, entre eles a maturação, o contexto de ensino, a motivação, as condições sociais e culturais e as experiências passadas. (Clark, 2007; Gabbard, 2000; Gallahue e Donnelly, 2008; Haywood e Getchell 2004; Valentini e Toigo 2004). As habilidades motoras fundamentais, adquiridas na primeira infância, são consequência da fase de movimentos rudimentares do período neonatal.

Conforme proposto por Pellegrini e Barela (1998), nos primeiros anos de escolarização, principalmente na educação infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental, a atividade é muito importante no estabelecimento de relações entre o ser humano em desenvolvimento e o ambiente que o rodeia. Sendo assim, proporcionar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais impõe-se como algo de extrema importância para o desenvolvimento infantil (Neves e Boruchovitch, 2004).

O processo pelo qual habilidades motoras mudam, ao longo do tempo, tem sido descritos na literatura utilizando divisões, denominadas de fases do desenvolvimento motor, representadas em diferentes modelos que foram sugeridos para descrever mudanças qualitativas e quantitativas ao longo desse processo. Entre as propostas de modelos desenvolvimentais para explicar a aquisição dos movimentos ao longo da vida está o Modelo de Desenvolvimento Motor de Gallahue, proposto por Gallahue (1982) e Gallahue e Ozmun (2005), é o modelo que mais influenciou a visão de desenvolvimento motor e, inclusive, as propostas pedagógicas da Educação Física Escolar.

Influência do Ambiente no Desenvolvimento Motor da Criança

As condições ambientais, sociais e econômicas têm forte influência no desenvolvimento motor. Quando o meio oportuniza a criança uma vasta e rica possibilidade de experiências motoras e um ambiente favorável há um desenvolvimento potencializado dos padrões maduros de movimentos fundamentais e conseqüentemente um avanço da aprendizagem e do desenvolvimento global do aluno. (Gallahue; Ozmun, 2005; Fonseca; Beltrame; Tkac, 2008; Teixeira et al 2010).

De fato, grande parte do comportamento do indivíduo envolve a interação com o espaço e no espaço, desde atividades simples, como alimentar-se e vestir-se, até atividades complexas, como definir um percurso na cidade. Diante disso, percebe-se a grande importância do ambiente para o desenvolvimento infantil, pois é nele que a criança estabelece a relação com o mundo e com as pessoas e é ele que vai garantir a sua formação e a sua qualidade de vida social, moral, psicológica e cultural.

É importante destacar que um meio inapropriado, reprimível ou pouco desafiante pode refletir de forma negativa, atrasando o ritmo de desenvolvimento e diminuindo as chances de aprendizado das crianças. Por outro

lado, um ambiente favorável, que permita a experimentação e a exploração da criança é imprescindível para o desenvolvimento motor da criança.

Metodologia

Por ser tratar de uma pesquisa com seres humanos, o presente estudo segue a recomendação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, CAAE: 09351119.8.0000.5187, expresso na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. De acordo com tal resolução, foi realizada a solicitação e/ou autorização para a coleta de dados, através de um termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos participantes, que assegurou o anonimato durante a divulgação dos resultados.

Foi realizada uma pesquisa de campo, descritiva transversal de cunho quantitativa e qualitativa, no qual o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. Foi fornecido aos participantes um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para participação no estudo que foi preenchido e assinado pelos responsáveis.

A pesquisa foi realizada em duas Creches do Município de Lagoa Seca, Agreste do estado do Paraíba, situada a 7 km ao Norte-Leste de Campina Grande, a maior cidade nos arredores. Seu município se estende por 107,6 km² e, segundo o IBGE, conta com 25 900 habitantes no censo de 2010, com densidade demográfica de 240,7 habitantes por km² no território do município.

Participaram da pesquisa, 20 crianças de 5 anos de idade, do sexo masculino e feminino, que estavam devidamente matriculadas e frequentando o Pré II das Creches do Ensino Infantil do município de Lagoa Seca-PB.

Como critério de inclusão, participaram do estudo as crianças que estavam na faixa etária do estudo, 5 anos, referentes ao Pré II, último ano da Creche, que foram autorizadas pelos pais ou responsáveis. Foram excluídos aqueles que optaram a não participar da pesquisa e aqueles que não entregaram o TCLE assinado pelos responsáveis.

Para obtenção dos dados, uma equipe de três avaliadores, incluindo o pesquisador responsável, compareceu às Creches do Município de Lagoa Seca. Durante 2 meses, foram percorridas as duas creches permanecendo em cada uma delas o tempo necessário à realização das atividades.

As crianças foram avaliadas, inicialmente, obtendo a idade cronológica de cada uma delas, a partir da data de nascimento e logo em seguida, registrados o peso e altura. O passo seguinte foi a aplicação do TGMD-2. O teste é composto por dois subtestes: habilidades locomotoras e habilidades de controle de objetos.

Após a obtenção das informações iniciais, as crianças foram filmadas, em espaço da própria escola, realizando as habilidades motoras dos subtestes locomotor e controle de objetos do TGMD-2. A identidade das crianças foram preservadas, sendo estas identificadas por meio de numeração definida anteriormente à filmagem.

Todas as crianças realizaram as habilidades motoras de cada subteste três vezes, sendo a primeira para treino e duas consecutivas para a coleta e registro dos dados após a devida explicação e demonstração do pesquisador. A demonstração ocorreu de forma a refletir a execução exata da habilidade motora descrita nos subtestes.

As informações estatísticas foram obtidas por meio do aplicativo estatístico SPSS 22.0. Foi realizada estatística descritiva por meio da média e/ou mediana, desvio padrão e/ou amplitude, para variáveis numéricas. Foi utilizado o testes t-Student para comparar as características amostrais. Em todas as análises foi utilizado o nível de significância $p < 0,05$, com intervalo de confiança de 95%.

Análise dos dados

A análise das habilidades motoras fundamentais e os critérios de desempenho para cada habilidade motora foram obtidos através das leituras das imagens referentes ao desempenho das habilidades motoras de cada subteste. Estas foram inspecionadas por três avaliadores, devidamente treinados, com as crianças sendo identificadas por números. Estes avaliadores analisaram de forma individualizada as duas tentativas para cada habilidade, indicando o valor correspondente à realização dos movimentos com base nos critérios de desempenho indicados no teste (ULRICH, 2000).

Resultados

Valores brutos das habilidades locomotoras em função das zonas rural e urbana

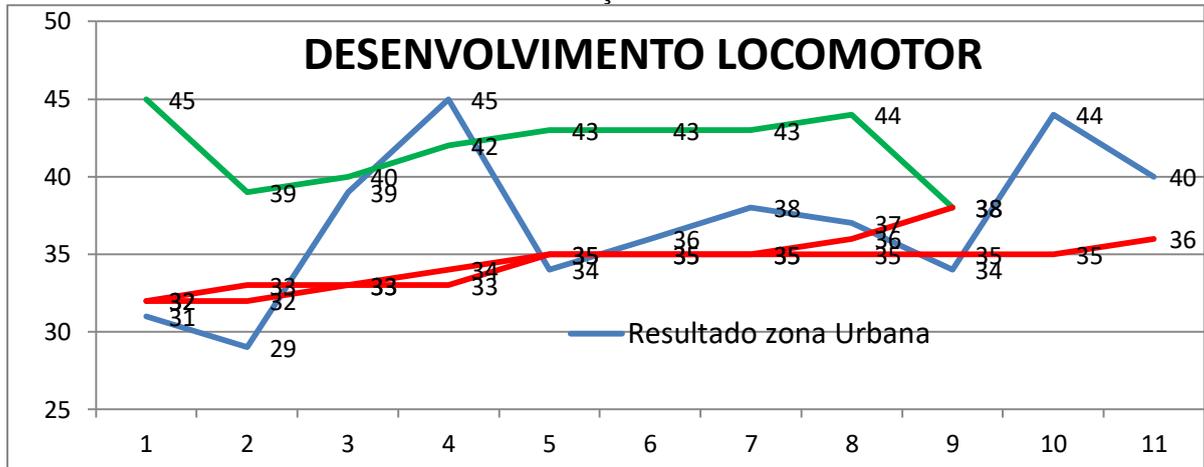


Figura 1: Desenvolvimento locomotor da zona rural e urbana de crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB.

A Figura 1 apresenta os valores brutos referentes ao subteste locomotor em função das zonas rural e urbana com crianças com a idade de 05 anos, indicaram que as crianças da zona rural apresentam valores brutos das habilidades locomotoras superiores às crianças da zona urbana. Além disso, foi observado que todas as crianças da zona rural estão acima do valor esperado, já as crianças da zona urbana há um percentual de quatro crianças abaixo do valor esperado.

A ANOVA revelou diferença entre os grupos etários, $F(4,390)=52,61, p<0,001$, entre as zonas, $F(3,390)=9,34, p>0,001$, e interação entre grupos etários e regiões, $F(12,390)=2,41, p>0,01$. Testes post hoc indicaram que as crianças da zona urbana apresentam resultados das habilidades locomotoras superiores às crianças da zona rural.

Valores brutos das habilidades de controle de objetos em função das zonas rural e urbana e do sexo masculino.

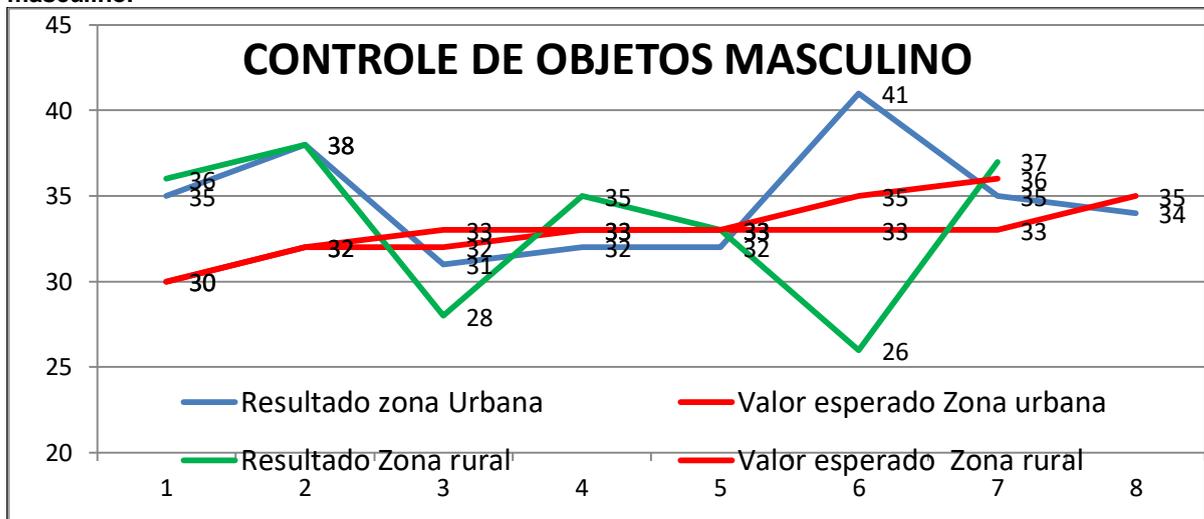


Figura 2: Desenvolvimento de controle de objetos da zona rural e urbana do sexo masculino de crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB.

A Figura 2 apresenta os valores brutos referentes ao subteste controle de objetos em função das zonas rural e urbana do sexo masculino de crianças de 05 anos. Indicando que as crianças tanto da zona rural como da urbana apresentam valores das habilidades de controle de objetos iguais, sendo que nenhuma diferença foi observada entre as crianças das duas zonas. Além disso, conforme apresenta na figura, existem cinco crianças que estão abaixo do valor esperado, que é a idade motora equivalente das habilidades de controle de objetos.

A ANOVA revelou diferença entre os grupos etários, $F(4,390)=58,26$, $p<0,001$, entre as zonas, $F(3,390)=13,44$, $p>0,001$, e interação entre os grupos etários e as regiões, $F(12,390)=4,07$, $p<0,001$. Testes post hoc indicaram que as crianças da zona urbana apresentam valores das habilidades de controle de objetos muito similares nas duas zonas.

Valores brutos das habilidades de controle de objetos em função das zonas rural e urbana e do sexo feminino.

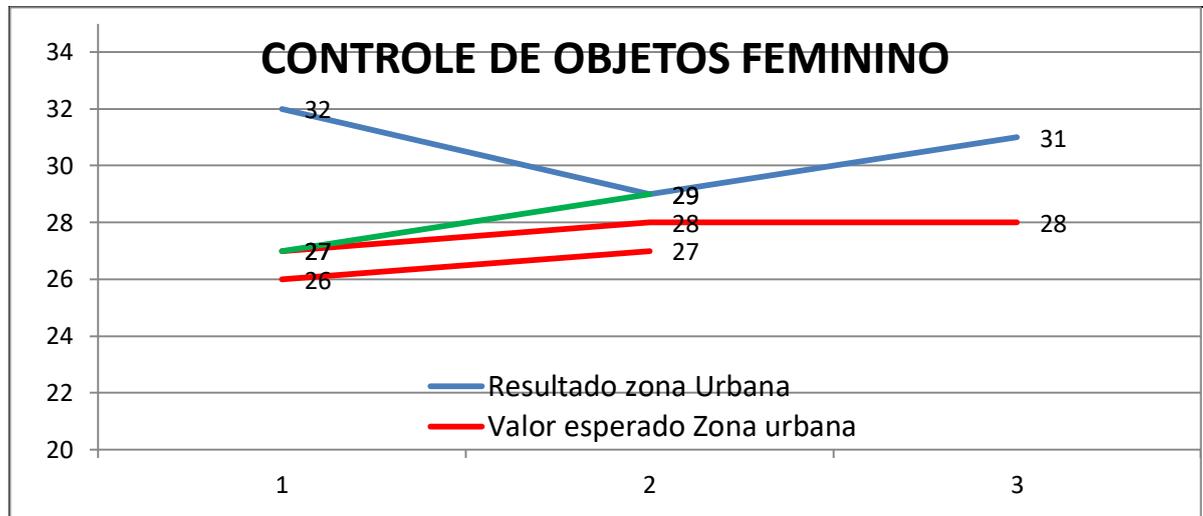


Figura 3: Desenvolvimento de controle de objetos da zona rural e urbana do sexo feminino de crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB.

A Figura 3 apresenta os valores brutos referentes ao subteste controle de objetos em função das zonas rural e urbana e do sexo feminino de crianças de 05 anos. Indicando que as crianças tanto da zona rural como da urbana apresentam valores das habilidades de controle de objetos iguais, sendo que nenhuma diferença foi observada entre as crianças das duas zonas. Além disso, todas as crianças estão acima da idade motora equivalente.

A ANOVA revelou diferença entre os grupos etários, $F(4,390)=58,26$, $p<0,001$, entre as zonas, $F(3,390)=13,44$, $p>0,001$, e interação entre os grupos etários e as regiões, $F(12,390)=4,07$, $p<0,001$. Testes post hoc indicaram que as crianças da zona urbana apresentam valores das habilidades de controle de objetos muito similares nas duas zonas.

Discussão

Os resultados do presente estudo indicaram que as crianças apresentaram nível de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais em níveis diferentes para a habilidade de locomoção e de controle de objetos. Além disso, possíveis diferenças de oportunidade, decorrentes de diferenças ambientais, influenciam os níveis do desenvolvimento das crianças da zona rural e urbana do sexo masculino de crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB, haja vista diferenças observadas entre as crianças do sexo masculino da zona rural e urbana. Finalmente, diferenças foram observadas entre meninos e meninas quanto ao nível de desenvolvimento das habilidades de controle de objetos, indicando que estas habilidades podem ser influenciadas pelas oportunidades que as crianças vivenciam.

Desenvolvimento motor das crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca–PB

Os resultados observados no presente estudo indicam claramente melhora na execução das habilidades motoras fundamentais, locomotoras e de controle de objetos. Os valores brutos e a idade motora equivalente, para os subtestes locomotor e controle de objetos, indicaram melhora na execução das habilidades motoras das crianças da zona rural e urbana do sexo masculino e feminino de crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB.

O presente estudo observou mudanças qualitativas, no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças da zona rural e urbana do sexo masculino e feminino de crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB, confirmando a característica cumulativa e de progressão no curso desenvolvimental.

De qualquer forma, observando a idade motora das crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB, estas apresentam desenvolvimento motor condizente com as normas do TGMD-2 de acordo com os dados obtidos nos dois subtestes, essa constatação difere de vários estudos que indicaram atraso desenvolvimental para diversas populações. Diversos estudos (Valentini, 2002, Marramarco, 2007, Villvock e Valentini, 2007, Braga e colaboradores, 2009; Brauner e Valentini, 2009), que tiveram por objetivo identificar o desempenho das habilidades locomotoras de escolares gaúchos com idade entre 05 e 10 anos, observaram que o desempenho dos padrões locomotores se encontra nos níveis mais baixos de classificação e abaixo do nível esperado para a idade cronológica das crianças observadas. Wong e Cheung (2007) observaram que escolares chineses, com idade entre seis e sete anos, foram classificadas com nível de desenvolvimento motor do percentil médio, sendo classificadas abaixo da média do nível de desenvolvimento motor esperado.

Os resultados obtidos no presente estudo indicam que, tanto no subteste locomotor como no subteste de controle de objetos, as crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB apresentam o desenvolvimento motor das habilidades motoras fundamentais esperadas para a respectiva idade cronológica das crianças.

Resultados semelhantes foram observados por Pang e Fong (2009), com crianças de Hong Kong, que apresentaram desenvolvimento das habilidades motoras locomotoras e de controle de objetos também condizentes com a faixa etária e à frente de crianças de outros países, inclusive do Brasil.

Portanto, com base nos resultados do presente estudo, pode-se sugerir que as crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB apresentam desenvolvimento compatível com o esperado para a respectiva idade cronológica. Ainda esse desenvolvimento compatível ao esperado pode indicar que as crianças estão tendo as condições adequadas para que ocorra o desenvolvimento motor pleno das habilidades motoras fundamentais.

Diferenças de sexo no Desenvolvimento Motor de Crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB

A comparação entre os sexos do nível de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais indicou nenhuma diferença para as habilidades locomotoras. Entretanto, os resultados do presente estudo indicaram diferença para as habilidades de controle de objetos, com os meninos apresentando valores brutos inferiores ao observados para as meninas. Por outro lado, as meninas apresentaram idade motora equivalente superior à observada para os meninos. Essas duas constatações indicam que, primeiramente, possíveis diferenças de condições de oportunidades de prática motora proporcionam desenvolvimento motor diferente entre os sexos. Neste caso, os meninos apresentaram performances inferior quando comparadas à das meninas. Por outro lado, as diferenças favoráveis para a idade motora das meninas em relação aos meninos indicam que a normatização do TGMD-2 (Ulrich, 2000) pode favorecer o sexo feminino, com relação a identificação da idade motora equivalente.

Vários estudos, como os de Piffero (2007), Ulrich (1987) e Valentini (2007), têm indicado e sugerido que características sócio-culturais são importantes para estimular a prática das habilidades motoras. Com base no presente estudo, podemos acrescentar que essas influências são mais sentidas e notórias nas habilidades que envolvem manipulação de objetos e implementos, como as analisadas no subteste controle de objetos, com melhor desenvolvimento destas habilidades para o sexo feminino. Resultados foram observados no estudo de Goodway e Rudisill (1997), quando diferenças não foram observadas entre sexos para as habilidades do subteste locomotor. No referido estudo, os meninos demonstraram desempenho superior às meninas no subteste controle de objetos.

Resultados de estudos, realizados mais recentemente, indicaram resultados similares ao relatado no parágrafo anterior. Farias (2011) não observou diferenças entre os gêneros para as habilidades locomotoras, entretanto observou diferenças entre meninos e meninas para as habilidades de controle de objetos, com desempenho superior para os meninos.

Como evidenciada nessa diferença para a idade motora equivalente, é importante ressaltar que, no presente estudo, a quantidade de meninas é inferior ao dos meninos, para maior compreensão do estudo do desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, são necessários maiores investigações, que propiciem melhores informações para possíveis validações das análises das habilidades motoras avaliadas, principalmente para dirimir dúvidas quanto a idade motora equivalente de meninas nas habilidades do subteste controle de objetos.

Diferenças no Desenvolvimento Motor de Crianças de 05 anos das creches da zona rural e urbana de Lagoa Seca – PB

Os resultados indicaram pequenas diferenças no nível de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais no subteste de locomoção, em que as crianças da zona rural apresentaram resultados superiores às crianças da zona urbana. Isso indica que as características ambientais são importantes para delinear o curso

desenvolvimental, inclusive do desenvolvimento motor das habilidades motoras fundamentais das crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB.

Resultados semelhantes foram encontrados em estudo recente. Farias (2011), indica que pequenas diferenças, no nível de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, foram observadas entre as quatro regiões do estado da Paraíba. Crianças da região da Mata apresentaram nível de desenvolvimento superior ao observado para as crianças das demais regiões. Essa constatação indica que as características ambientais também são importantes para delinear o curso desenvolvimental, inclusive do desenvolvimento motor das habilidades motoras fundamentais das crianças de 6 a 10 anos do Estado da Paraíba.

As pesquisas sobre desenvolvimento motor revelam-se preocupadas em relacionar fatores da integração do indivíduo com o contexto em que vive ou com a realidade biopsicossocial dos grupos estudados (Fonseca, 1995; Neto & Marques 2004; Neto, 1997 e 2000).

Desta forma, entende-se que as condições do ambiente poderão favorecer positiva ou negativamente as habilidades motoras da criança ou ainda reprimir este processo. Essas condições diferenciadas provocam diferentes manifestações de comportamento de meninos e meninas.

Conclusão

Os resultados também indicaram que pequenas diferenças, no nível de desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, são observadas no subteste de locomoção, em que as crianças da zona rural apresentaram resultados superiores às crianças da zona urbana. Essa constatação indica que as características ambientais também são importantes para delinear o curso desenvolvimental, inclusive do desenvolvimento motor das habilidades motoras fundamentais das crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB.

Finalmente, diferenças entre sexos foram observadas para as habilidades que envolvem manipulação de objetos. Nas habilidades do subteste controle de objetos, meninos apresentaram performance inferior a observada para as meninas. Como observada em estudos anteriores, essa diferença entre os sexos provavelmente ocorre das diferentes oportunidades e das diferenças quanto ao incentivo e encorajamento para a prática de habilidades motoras que favorecem as meninas. Essa influência de fatores sócio-culturais parece interferir na escolha das atividades e, conseqüentemente, no desempenho motor das habilidades motoras fundamentais de meninos e meninas ao longo da faixa etária estudadas.

Apesar destas constatações, é importante ressaltar a necessidade de futuros estudos com o objetivo de investigar e quantificar as oportunidades e a qualidade da prática oferecida e vivenciada pelas crianças tanto no meio escolar quanto nas atividades fora da escola. Assim fazendo, poderá ser obtido melhor entendimento do processo e dos fatores intervenientes do desenvolvimento motor de crianças. De qualquer forma, pode-se concluir que as condições vivenciadas pelas crianças de 05 anos das creches de Lagoa Seca – PB têm lhes assegurado o alcance de nível de desenvolvimento motor esperado para a idade cronológica.

Referências

- BARELA, J. A. Ciclo percepção-ação no desenvolvimento motor. In: TEIXEIRA, L. A. Avanços em comportamento motor. **Revista Movimento**, São Paulo, v.15, n.01, p. 40-61, 2001.
- BEE, H. A. **Criança em desenvolvimento**. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BERLEZE, A. et al. Desempenho motor de Crianças obesas: uma investigação do processo e produto de habilidades motoras fundamentais. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**. São Paulo, v.9, n.2, p.134-144, 2007.
- BRAGA, R. K.; KREBS, R. J.; VALENTINI, N. C.; TKAC, C. M. A influência de um programa de intervenção motora no desempenho das habilidades locomotoras de crianças com idade entre 6 e 7 anos. **Revista da Educação Física/UEM**, v.20, n.2, p. 171-181, 2009
- BRASIL. **IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/lagoa-seca/panorama>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- BRAUNER, L. M.; VALENTINI, N. C. Análise do Desempenho Motor de Crianças Participantes de um Programa de Atividades Físicas. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 20, n. 2, 2 Trim, p. 205-216, 2009.
- CASTRO, M. B. **A influência do contexto nas habilidades motoras fundamentais de pré-escolares e escolares**. Porto Alegre, 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano), UFRGS.
- CLARK J. E. Motor development. In: RAMACHANDRAN, A. **Encyclopedia of human behavior**. San Diego: Academic Press, p.245-255, 1994
- CLARK J. E. *On the problem of motor skill development*. **JOPERD**, v.78, n.5, p.39-44, 2007.
- CONNOLLY, K. Desenvolvimento motor: Passado, presente e futuro. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.14, p.6-15, 2000.
- DERNER, V.H. **Coordenação motora em crianças de 9 e 10 anos**. 2009. 39f. Monografia (Grau em Educação Física – Licenciatura) – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2009.

- FARIAS, A.L.P. **Nível de Desenvolvimento Motor em crianças do Ensino fundamental I da Paraíba**. 2012. 85f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, São Paulo 2012.
- FONSECA, V. **Manual de Observação Psicomotora: Significação Psiconeurológica dos Fatores Psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FONSECA, F.R.; BELTRAME, T.S.; TKAC, C.M. **Relação Entre O Nível De Desenvolvimento Motor E Variáveis Do Contexto De Desenvolvimento De Crianças**. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 19, n. 2, p. 183-194, 2008.
- FIGUEIREDO, M. F. P. et al. **Padrão Motor uma revisão baseada em evidências**. Revista digital, Buenos Aires, v.14, n. 135, ago.2009. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com> >. Acesso em: 18 jan.. 2019.
- GABBARD, C, P. **Lifelong Motor Development**. 3ed. Boston: Ally and Bacon, 2000.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GALLAHUE, D. L. *Understanding Motor Development in Children*. Boston, John Wiley & Sons, 1982.
- GALLAHUE, David. L.; DONNELLY, F. C. **Educação Física Desenvolvimento para Todas as Crianças, adolescentes e adultos**. 2.ed. São Paulo,SP: Phorte.2008.
- GESELL, A. **Maturing and the patterning of behavior**. In: C. Murchison. A handbook of child psychology. New York: Russell & Russell, p.209-235, 1933.
- GOODWAY, J.; RUDSILL, M. **Perceived physical competence and actual motor skill competence of African American preschool children**. *Adapted Physical Activity Quarterly*, v.14, n.4. pp.314-326. 1997.
- HAYWOOD, K.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MARIANO, S.M.F. **Brincadeiras e jogos na educação infantil: o lúdico e o processo de constituição de sujeitos numa turma de crianças de 4 e 5 anos**.2009. 219f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009. Disponível em: < <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13786> >. Acesso em: 12 fev.2019.
- MARRAMARCO, C. A. **Relação entre o estado nutricional e o desempenho motor de crianças do município de Farroupilha-RS**. Florianópolis, 2007. 101 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e Esporte, Universidade do Estado de Santa Catarina.
- McGRAW, M. B. From reflex to muscular control in the assumption of an erect posture and ambulation in the human infant. **Child Development**, v.3, p.291-297, 1932.
- MOLINARI, Â. M. P.; SENS, S. M. A Educação Física e sua relação com a psicomotricidade. **Revista PEC**, Curitiba, v.3 n.1, p.85-93, 2003.
- NEVES, E.; BORUCHOVITCH, E. A motivação de alunos no contexto da progressão continuada. *Psicologia: Revista Teoria e Pesquisa*, Brasília, v.20, n.1, p.77-85, 2004.
- NETO, A. S. et. Al. **Relação Entre Fatores Ambientais e Habilidades Motoras Básicas em Crianças de 6 e 7 Anos**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v.3, n.3, p. 135-140, 2004.
- NEWELL, K. M. **Coordination, control and skill**. In: GOODMAN, D.; WILBERG, R. B.; FRANKS, I. M. (Eds.). *Differing perspectives in motor learning, memory and control*. Amsterdam: Elsevier, 1985, p. 295-317.
- PELLEGRINI, A. M.; BARELA, J. A. O que o professor deve saber sobre o desenvolvimento motor de seus alunos. In: M. C. D. O. Micotti. **Alfabetização: assunto para pais e mestres**. Rio Claro: Instituto de Biociências, p.69-80, 1998.
- PANG, A. Wai-Yin; FONG, D. Tik-Pui. Fundamental motor skill proficiency of Hong Kong children aged 6-9 Years. **Research in Sports Medicine**, v.17, n. 3, p.125-144, 2009.
- PAYNE, V. G.; ISAACS, L. D. **Human motor development: a lifespan approach**. 5ed. Boston: McGraw-Hill, 2002.
- PAYNE, V. G.; ISAACS, L. D. **Desenvolvimento Motor Humano: uma abordagem vitalícia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2007.
- TEIXEIRA R; GIMENEZ R; OLIVEIRA D,L; TOURINHO L,E,P,D,B . **Dificuldades motoras na infância: prevalência e relações com as condições sociais e econômicas**. São Paulo. *Science in Health* 1(1), 25-34, 2010.
- THELEN, E. Self-organization in developmental processes: Ccan system approaches work? In: GUNNAR, M. R. e THELEN, E. (Ed.). **Minnesota symposia on child psychology: systems and development**. Hillsdale, NJ: Erlbaum, v.22, p.77-117, 1989.
- THELEN, E. Motor development: A new synthesis. **American Psychologist**, v.50, n.2, p.79-95, 1995.
- THELEN, E. Grounded in the world: developmental origins of the embodied mind. **ncy**, v.1, n.1, p.3-28, 2000
- ULRICH, D. A. Perceptions of physical competence, motor competence, and participation in organized sport: their interrelations in young children. **Research quarterly for exercise and sport**, Danvers, v. 58, p. 57-67. 1987.
- ULRICH, D. A. **The test of Gross motor development**. 2. ed., Danver: Austins, 2000.
- VALENTINI, N. C.; TOIGO, A. M. **Ensinando Educação Física nas séries iniciais: desafios & estratégias**. Canoas: Editora Unilasalle/Salle, 2004.

- VALENTINI, N. C. Competência percebida: considerações para promover a aprendizagem. In: KREBS, R. J.; FERREIRA NETO, C. A. **Tópicos em desenvolvimento motor na infância e adolescência**. Rio de Janeiro: Editora LECSU, 2007, p. 137-157.
- VILLVOCK, G.; VALENTINI, N. C. Percepção de competência atlética, orientação motivacional e competência motora em crianças de escolas públicas: estudo desenvolvimentista e correlacional. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 21, p. 245-257, 2007.
- WONG, A. K. Y.; CHEUNG, S. Y. Gross motor skills performance of Hong Kong Chinese children. **Journal of Physical Education & Recreation**, [S. l.], v. 12, no. 2, p. 23-29, 2007.

Endereço: Rua Aprígio Nepomuceno, 33, Campina Grande-PB, CEP: 58415-310,
fone: (83)9 8723-3913,
E-mail: alvarofariasalpf@gmail.com